

Prefeitura entrega escrituras do Prolurb I e II

Regularização. Após mais de 20 anos, moradores receberam os certificados de posse de seus terrenos

■ Josélia Sales
redacao10@jornalibia.com.br

O sonho da casa própria se transformou em realidade para as 40 pessoas que assinaram as escrituras do Prolurb (Programa de Lote Social Urbanizado) I e II sábado, dia 26. A cerimônia de entrega ocorreu no Colégio Estadual Ivo Bühler – Ciep e contou com a participação do prefeito Luiz Américo Aldana (PSB), secretário de Habitação, Desenvolvimento Social e Cidadania, João Marcelino da Rosa, presidente da Câmara de Vereadores, Márcio Müller, e demais autoridades. A partir de agora, os beneficiados têm um ano para regularização no registro de imóveis.

O processo de regu-

larização fundiária em Montenegro começou há anos, ainda no primeiro mandato do então prefeito Percival Souza de Oliveira (PMDB), quando a

então diretora de Habitação, Eni Colling começou levantamento da situação do município. “Estávamos em 2005/2006 era impressionante a quantidade de

imóveis irregulares em Montenegro. Fiquei apaixonada”, contou ela, que foi homenageada pelo prefeito Aldana durante a cerimônia. A partir de então,

com ajuda de servidores, Câmara, vereadores e do atual prefeito, Luiz Américo Aldana, que trabalhava no registro de imóveis, se passou a discutir a questão

da regularização fundiária. “Foi um trabalho de equipe que envolveu engenheiros, arquitetos, assistentes sociais, vereadores. Todos trabalharam no processo”.



CERIMÔNIA de entrega das escrituras ocorreu no Ciep, no sábado pela manhã

Ruas principais receberão calçamento

Ainda assim, uma série de entraves atrasou a regularização da situação de famílias que ocuparam as áreas da Prefeitura. De acordo com o prefeito Aldana, foram anos muito difíceis. “A Eni vinha falar comigo, mas eu não conseguia ajudá-la. Foram anos dramáticos”, lembrou. Mas, o momento era de comemorar e valorizar o importante passo, a vitória de cada um que ali estava. “A partir de agora, como proprietários desses lotes, vocês terão mais qualidade de vida, mais benefícios. Direitos aos serviços públicos, como segurança, por exemplo”.

O prefeito ressaltou a importância do documento que eles estavam recebendo. “Ter a coisa disponível é diferente de ter a coisa

indisponível. Agora, é possível viver em paz, com garantia”. Aldana também anunciou aos presentes o início do calçamento da rua dos Cedros e Seringueiras, principais vias de entrada desses loteamentos. O vereador Marcos Gehlen, o Tuco (PT), também lembrou o início do processo ressaltando a importância de todos que trabalharam para que a regularização se tornasse uma realidade. “Temos de reconhecer o esforço de todos, tanto os do passado quando do presente, mas também não podemos esquecer que isso tudo não passa de um direito que está sendo cumprido”. O petista deixou claro que a luta, as demandas continuam. “Agora, por calçamento, esgoto, infraestrutura”.

PERDA DE TALÃO DE PRODUTOR RURAL

LUIZ ROBERTO BENETON, inscrição estadual 078/1083770, situado em TV. João Correa, 3920, B. 5 de Maio, Montenegro - RS comunica a perda do Talão de Nota de Produtor de número P112 022661.

O produtor não se responsabiliza pelo uso indevido dos mesmos.



ALDANA entrega primeira escritura



PINTOR esperou 22 anos pela escritura

Alegria da realização de um sonho

Desde cedo a sala destinada à cerimônia de entrega e assinatura das escrituras estava lotada. Em cada fileira, histórias de pessoas que esperaram 10, 15 e, até mesmo, mais de 20 anos para conseguirem o documento. Moradores do Prolurb I e II, loteamentos que ficam nas localidades de Mutirão e Bom Jesus. Ainda que atentos aos discursos, a expectativa era para o momento do recebimento da escritura. O pintor Dario da Silva está

no local há 22 anos, antes vivia de aluguel no bairro Centenário. “Agora, tenho mais segurança, um imóvel totalmente meu”.

O autônomo Paulo Gilberto Pereira há dez anos construiu uma casa no terreno onde mora. Ele conta que há muitos anos luta para conseguir a escritura do imóvel. “Posso ser sincero? Sabe porque demorou tanto? Falta de vontade política”. Para a cozinheira Ereni Ribeiro Cruz é um momento único, ela conta



PARA autônomo a falta de vontade política causou demora.

que esperou muito por isso. de agora tudo vai melhorar. “Tenho certeza que a partir Estou tão feliz”.